

Salve cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno..... 10\$000
Semestre..... 5\$000
Trimestre..... 3\$000
Exterior:
15 francos por anno.
Numero avulso 300 rs.
Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE
Anuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miudo *petit*, por cada publicação..... 1\$000
Anuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.
Publicações particulares na secção *Tribuna Livre* pagam 40 rs. por palavra.
Pagamento adiantado.
End. tel.: Progresso

CONGRESSO NACIONAL

VI

Temos em nossos anteriores artigos tratado de diversos assumptos que mereciam ser considerados pelo Congresso Federal.

E' assim que nos referimos ao irregular *part pris* sob que foi modada a constituição do Congresso na presente legislatura e sollicitamos do patriotismo dos eleitos ou reconhecidos a maxima presteza na approvação de medidas tendentes a enfrentar o estado de cousas que tanto temos prejudicado.

Accentuámos tambem que era erronea a theoria posta em vigor de se procurar attenuar a crise com a aggravação de impostos e principalmente com essa monstruosidade financeira, que se chama imposto de consumo por meio de sello adhesivo.

E, mais do que tudo, asseverámos a imprescindibilidade de se animar e proteger em primeiro lugar as riquezas agrarias do nosso solo.

Essa deve ser e não pode deixar de ser a base de qualquer plano financeiro. Emquanto tivermos necessidade de adquirir por preços elevados os generos de primeira necessidade, emquanto não tivermos augmentado a producção e reduzido o preço dos generos alimenticios, tudo o que se fizer será fragil, temporario e não compensará os sacrificios impostos á nação.

Logo não findo tivemos uma sens.

nossa situação financeira. A exportação produziu mais 28.462:816\$00 do que no anno de 1898, e a importação deu a mais avantajada renda que o Brazil tem tido n'esse departamento financeiro. Renda tambem extraordinaria produziram os impostos do consumo que subiu a mais de..... 24.000.000\$, a Estrada de Ferro Central, etc.

Emfim sabemos que o exercicio passado encerrou-se com um saldo real de 12.050:291\$121.

Entretanto quantos sacrificios essas vantagens não custaram á nação? E nem esta poderá resistir muito tempo ao peso das contribuições, que anniquillam as nossas forças vitaes.

Uma administração severa, que imprima aos seus subordinados a mais nitida comprehensão dos deveres impostos pelo patriotismo, poderia concorrer para a minoração dos males, mas a tibieza, o *laissez faire* *laissez passer*, que constitua a famosa divisa de Gournay, estão dia a dia corroendo, enfraquecendo o nosso organismo.

Todos sabem que deu-se na Casa da Moeda um roubo de mais de 2

mil contos de estampilhas de imposto de consumo. O que fez o governo? Demittio simplesmente o Director, que não sendo (como sabemos que não o é) implicado n'esse monstruoso delicto, entretanto devia ser responsabilizado por sua inadvertencia, pela sua negligencia diante d'esse crime que não poderia ser commettido senão por intervallos. E' o caso do axioma: »Mal haja o capitão que diz eu não cuidei«. Foram tambem, é certo, exonerados muitos empregados, mas isso não obsta a serie de males que o roubo occasiona.

Dizem que as fabricas de phosphoros do Rio Grande e Paraná vão fechar-se porque não podem competir com as do Rio de Janeiro, que vendem os productos muito mais baratos. Não será isso o resultado da circulação das estampilhas subtraídas e que foram vendidas ao commercio por um preço insignificante? *Dicant paduani*:

Vemos, pois, que somente a golpes de energia poderemos sahir das difficuldades que se nos antolham.

Não é cuidando da formação de partidos ephemeros, nem de outras questões que o Congresso poderá recommendar-se á benemerencia publica.

Eleve-se á uma altura superior ás conveniencias particulares, meça a extensão do perigo e nós dê a taboa da salvação, symbolisada em uma segura e bem orientada reconstituição financeira.

A INSTRUÇÃO

I

Uma das cousas, de que, absolutamente ninguem nega a importancia e necessidade soberanas é a instrucção em geral; quando, porem, trata-se de realizar aquelle apreço e dar provas praticas da estima de que se está possuido para com o ensino, derepente apparece a indifferença e até zombarias que são prova innegavel de vontade insufficiente ou quasi nenhuma.

Entretanto todos sabem, que as classes intelligentes são para cada nação o principal representante, iniciador, legislador, são o centro vivificante da organização nacional. A influencia da classe intelligente sobre as classes trabalhadoras agricola e industrial, que sempre formam a numerica maioria dos povos, pode ser illimitada e quasi sempre depende do proprio valor dos intelligentes.

Para tratarmos convenientemente d'este assumpto, é necessario antes de tudo investigar, o que se precisa para merecer o nome do intelligente.

Saber ler, escrever e contar é naturalmente necessario, mas estas são habilidades puramente mecanicas. Do mesmo modo, conhecer os officios de alfaiate, sapateiro, marceneiro, ferreiro, relojoeiro etc. emquanto importam só a habilidade mecanica de quem os exerce, é ainda insufficiente para pertencer á classe

dos intelligentes. Do mesmo modo toda e qualquer occupação, limitando-se a alguma facilidade mecanica, exigindo um pouco de combinação e memoria, muito exercicio, pratica e prudencia quotidiana, não exige nem constitue uma verdadeira intelligencia. Estamos longe de affirmar, que os officios mencionados e centenas de outros semelhantes, excluam os que se n'elles empenham, do gremio dos intelligentes. Felizmente ha muitos, que alem de habilidade mecanica e pratica, cumprem perfeitamente com tudo o que é essencial n'um homem intelligente.

Os francezes exprimem as duas condições necessarias para ser considerado homem intelligente, de tal modo: 1) *savoir*, 2) *savoir vivre*. Saber, isso é possuir certos conhecimentos adquiridos.

Savoir vivre, saber viver, o que não significa só um comportamento decente na sociedade, mas prudencia e experiencia vital. Quanto mais possui-se um destes elementos, tanto mais facilmente fica-se excusado da falta do outro, de maneira que pessoas com poucos conhecimentos scientificos, dotadas porem d'uma prudencia e experiencia raras, chegam a serem enumeradas na classe intelligente.

O nivel das classes intelligentes em diversos paizes é muito differente. Na Alemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega o *savoir* prevalece em geral sobre o *savoir vivre*. Na Inglaterra, Suissa e grande parte d'Austria, ambas as condições estão quasi iguaes. Na França e America o Norte prevalece o *savoir vivre*, tendo feição differente n'um e outro paiz, mas affinal supprindo o que muitas vezes falta ao *savoir*. Na Italia, outra metade da Austria, Hespanha e Portugal o nivel das classes intelligentes está, fallando em geral, inferior as dos paizes precedentes. Ainda mais desce na Russia, Grecia e paizes balcanicos.

Quem, ao menos superficialmente conhece a historia das colonias hespanholas na America, e a do Brazil, deveras não poderá ficar admirado com o pequeno numero dos que formam a classe intelligente. Exportava-se da America ouro, prata, brilhantes, afinal assucar e pau do Brazil, só não exportava-se moços para estudarem em Valadolid, Salamanca e Coimbra. Fazia-se grandes despesas com esquadras e fortalezas, mas nunca com escolas ou academias.

A immigração hespanhola e portugueza, na sua enorme maioria, era composta de campones e soldados. Homens intelligentes vinham raros— as vezes um empregado, ou commerciante, ou sacerdote, ou official do exercito; parte d'elles voltava á patria. Nos tempos da colonização hespanhola e portugueza nenhum paiz possuia demais individuos intelligentes, alem d'isso os mesmos achavam na patria uma carreira acertada e esperançosa.

A intelligencia que actualmente existe no Brazil originou-se sem duvida sob a influencia de Portugal e do estrangeiro, sobre tudo da França, porem no fundo é um producto proprio da nação brasileira, conservando em si todas as qualidades boas e as faltas do nosso character nacional. A grande falta de escolas, a influencia da França e do Portugal, affinal a nossa propria inclinação faz, que o *savoir vivre* desempenha o papel principal na nossa classe intelligente. D'outro lado porem, já temos salientado e é innegavel que o *savoir* está até

um certo gráo indispensavel. Esses dois elementos, conhecimentos sufficientes e prudencia experite completam-se reciprocamente se auxiliam, para constituir um homem da classe superior, dos que vão a frente da nação e com toda razão chamam-se a flôr, a alma d'ella.

A maior prudencia e experiencia, se não torem acompanhadas por uma instrucção conveniente, laboram quasi sempre d'uma estreiteza de vistas, d'uma falta de iniciativa, d'uma teimosia as vezes muito prejudicial para o bem publico e até particular. Committem-se erros crassos, faz-se despezas inuteis, abandonam-se os melhores projectos e isso tudo por não saber o que já outros experimentaram, descobriram, amelhoraram. Assim acontece na industria, commercio, agricultura, administração e até na politica. A sciencia abre largos horizontes, resumindo as experiencias de diversas epochas e de mais illustrados individuos humanos. Portanto vemos, que, onde as classes intelligentes estão bastante cultas lá toda a nação faz um progresso rapido e certo, guiada por aquelles que por sua superioridade intellectual são os porta-bandeiras do progresso moral e material.

O *saber* e o *saber viver* aprende-se de modo muito differente. Quanto ao ultimo, a escola que o ensina é a vida mesma. Quem sabe bem aproveitar-se das lições que nos fornece a experiencia dos infortunios e successos proprios ou alheios, dos esforços baldados ou coroados de bom resultado, que aprende do passado como ha de julgar sobre o futuro, este sabe com boa nota da escola do *savoir vivre*. E' esta escola ás vezes muito dura, passamos n'ella a vida inteira e não obstante muitos pouco n'ella aprendem. Aqui não decidem annos, mas talentos, menos vale boa memoria, do que intelligente observação.

Outra cousa é o *saber*; este aprende-se estudando nas escolas e estudando depois de acabadas as escolas. Um certo *saber viver* cada um aprende não querendo: as experiencias colhe-se desde o uso da razão, mas uns aprendem mais outros menos. O *saber* alcança só quem quer, quem estuda.

A grande difficuldade para elevar o nivel das classes intelligentes na nossa patria e augmentar em geral o numero de pessoas realmente intelligentes, é a enorme escassez das escolas e, digamos claramente, o insufficiente ensino da muito maior parte d'ellas.

Temos já por diversas vezes tocado passageiramente n'este assumpto, agora pretendemos tratar d'elle de proposito, sendo persuadidos, que é um d'aquelles que o mais despertam o interesse do intelligente leitor.

Clinica medico-cirurgica do
Dr. Pedro Ferreira.

Revista do Exterior

A velha mãe-patria, que atravez as distancias, sente o palpar sincero do coração brasileiro que lhe nota verdadeira sympathia, festejou tambem a data gloriosa do 4º centenario do descobrimento do Brazil,— data essa que representa um dos maiores padrões de gloria do povo lusitano.

A'elle, que por muitos annos foi o dominador dos Mares, cabe, portanto,

FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

de

Tartarin de Tarascon

Primeiro episodio: em Tarascon

IX

(Continuação)

Tartarin quiz fazer o mesmo, e d'esse dia em diante não se alimentou senão de *agua fervida*. O se chama *agua fervida* em Tarascon, são umas fatias de pão enopadas em agua quente com um dente d'alho, e um pouco de segurelha e de louro. A dieta era severa, como veem, e podem imaginar as caretas que faria o pobre Sancho...

A' preparação por meio de *agua fervida* juntou Tartarin de Tarascon mais algumas praticas sensatas. Assim, para se costumar a longas marchas, obrigou-se a dar, todas as manhãs, um passeio á roda da cidade sete ou oito vezes a fio, em passo gymnastico, de cotovellos encostados ao corpo, e duas pedras brancas na bocca, segundo a moda antiga.

Depois, para se costumar ao fresco das noutes, aos nevoeiros e ao orvalho, descia todas as noutes para o seu jardim, e ali se deixava estar até ás dez ou onze horas, sosinho com a sua espingarda, por traz do seu baobah, em posição de caçador.

Emfim, enquanto os animaes ferozes do domador Mitaine estiveram em Tarascon, os caçadores de bonés que se demoravam um pedaço de noite em casa de Costecalde, puderam ver na som-

bra, ao passarem na praça do Castello, um homem mysterioso, passeando de um lado para outro, por traz da barraca. Era Tartarin de Tarascon que se habituava a ouvir, sem estremecer, os rugidos do leão na noute sombria.

X

Antes da partida

Enquanto Tartarin se preparava assim para toda a especie de actos heroicos, Tarascon em peso tinha os olhos n'elle: não se fallava n'outra coisa. A caça dos bonés mal se arrastava, e as modinhas não tinham cantores. Na botica Bézuquet o piano dormia por baixo da sua capa verde, e as môscas cantharidas seccavam em cima, de ventre para o ar... A expedição de Tartarin fizera parar tudo.

Eram muito para se ver os triumphos do nosso tarasconez nas salas. Arrancavam-n'o positivamente, disputavam-n'o, pediam-n'o emprestado, roubavam-n'o umas ás outras as principaes senhoras, e não havia para estas maior honra do que ir ver os animaes de Mitaine pelo braço de Tartarin, e obter que este lhes explicasse deante da jaula do leão como é que um caçador se preparava, e conseguia dar cabo d'essas formidaveis fêras, a que sitio se devia apontar, a quantos passos, se eram numerosos os desastres, etc., etc.

Tartarin dava todas as explicações que se desejavam. Iera Julio Gérard, e conhecia a caça dos leões na ponta da lingua, como se já lá tivesse ido. Por isso falava n'estas coisas com muita eloquencia.

Mas quando elle era magnifico, era á tarde, ao jantar em casa do juiz La-

devéze, ou do valente maior Bravida, antigo capitão quartel-mestre, quando vinha o café, e que chegando-se todas as cadeiras, o incitavam a fallar das suas caçadas futuras. Então de cotovellos em cima da toalha e de nariz em cima do seu *moka*, o heroe contava com voz comovida todos os perigos que o esperavam lá ao longe. Referia as longas esperas sem luar, os pantanos pestilentos, os rios envenenados pela folha do louro-rosa, os soes ardentes e frigidias neves, os escorpiões, as chuvas de gafanhotos; alludia tambem aos costumes dos grandes leões do Atlas, e no modo de combater, ao seu vigor phenomenal, e á ferocidade no tempo do cio.

Depois, exaltando-se com a sua propria narrativa, levantava-se da mesa, saltava para o meio da casa de jantar, imitando o grito do leão, a bulha d'uma carabina «Pan pan». • silvo d'uma bala explosiva *pyff-pyff*, gesticulava, rugia, deitava ao chão as cadeiras. A roda da mesa estavam todos pallidos. Os homens olhavam uns para os outros meneando a cabeça, as senhoras tapavam os olhos dando pequenos gritos de terror, os velhos brandiam as longas bengalas bellicosamente, e no quarto ao lado os rapazitos, pue se deitam cêdo, acordados em sobresalto pelos rugidos e pelos tiros, tinham muito medo, e pediam luz. Mas entretanto Tartarin não partia.

XI

Cutiladas, meus senhores! cutiladas, mas não picadas de alfinetes

Tinha elle tenção realmente de partir? Pergunta delicada, e a que o histo-

riador de Tartarin ficaria muito embaraçado se fosse obrigado a responder.

O que é certo é que a collecção de feras do domador Mitaine sahira de Tarascon havia já mais de tres mezes, e o matador de leões não se mexia.

Afinal talvez o candido heroe, ego por alguma nova miragem de boa fé que fôra á Argelia, talvez á força de contar as suas futuras caçadas imaginasse tel-as á feito, tão sinceramente como imaginou ter içado a bandeira consular, e disparado sobre os Tartaros— Pan! pan!— em Rhang-Hai.

Infelizmente, se d'esta vez ainda Tartarin de Tarascon foi victima de miragem, os Tarasconezes é que o não foram. Quando, ao cabo de tres mezes de espera, se percebeu que o caçador ainda não fizera nem uma só mala, principiou-se a murmurar:

— Hade ser como no caso de Shang-Hai, dizia Costecalde, sorrindo; e o dito do espingardeiro fez furor na cidade, por que já ninguém acreditava em Tartarin.

Os ingenuos, os poltrões, pessoas como Bézuquet, que uma pulga teria posto em debandada, e que não podiam disparar um tiro de espingarda sem fechar os olhos, esses sobretudo é que eram despiedosos. No gremio, na explanada, appareceram ao pobre Tartarin, com uns ares de troça.

— E consequentemente, quando se faz essa viagem?

Na loja de Costecalde a sua opinião já deixára de ser respeitada, os caçadores de bonés renegavam o seu chefe.

(Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Promotor com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense—Xarope de Angico com Tolú e Guaco—Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, toses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira—Puramente vegetaes.—São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, fígado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hídropsias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira—Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico medicamento eficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flo es brancas, cancer, carbunculos, boubas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões—Especifico muito recomendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recabidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação—Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias quimicas, reúne ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoemia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira—Universalmente conhecida como o mais eficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo—Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira—Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, foinica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjô do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira—Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrêo completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira—Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevideó e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.^ª

Florianopolis—End. teleg.: DOURO—Rua Altino Corrêa

MOVEIS

simples e de luxo aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarregô-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarias para a construcção de casas.

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin.

Cidade de Blumenau

25-26)

Creolin

vende-se na casa de

Georg Tzaschel.

Papel commercial

resma á 8\$, 14\$ e 18\$

Papel para cartas

a resma de 400 folhas 5\$

Envelopes para o mesmo

milheiro 8\$000

Livros commerciaes

á venda n'esta typographia.

Todas as lombrigas e outros vermes expulsa radicalmente o Vermicida Boettger!

Não ha melhor vermifugo!

Vende-se nas pharmacias, casas de drogas e na fabrica de Georg Boettger, Brusque.

Sabonetes medicinaes:

Sabão Russo
Sabonete de alcatrão
Sabonete phenico
Sabonete sulfuroso

vende-se na casa de

Georg Tzaschel

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

—Rua Trajano n. 12 — Florianopolis—

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Harmonicas

vende-se na casa de

Georg Tzaschel.